

## Editorial:

### O DESTAQUE AOS TURISMÓLOGOS

A **Revista Rosa dos Ventos** encerra o ano com mais uma edição, a terceira em 2011, em que reúne seis Artigos, um Ensaio e uma Resenha, além da seção Memória. Novidade, a contribuição do professor Eduardo Yázigi abre um novo foco na revista, com uma seção Opinião.

O texto de Yázigi destaca a importância e as possibilidades de atuação para o turismólogos. O texto publicado aqui na RRV faz eco à decisão do Senado Federal que aprovou as emendas da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei 290/01, de autoria do ex-senador e hoje deputado federal Moreira Mendes/PSD/RO, que exige curso superior para o exercício da profissão de turismólogos. A proposição segue agora para a sanção presidencial. Segundo o site do Senado, o “projeto estabelece que a profissão de turismólogo seja exercida por pessoas diplomadas em curso superior de Turismo ou Hotelaria, no Brasil, ou em cursos superiores equivalentes frequentados no exterior. Permite, porém, que pessoas que exerceram a profissão ininterruptamente nos últimos cinco anos possam continuar a nela trabalhar. Determina ainda que o exercício da profissão de turismólogo requer registro em órgão federal competente.”

Entre os artigos, este número da RRV marca-se pela diversidade de temáticas. Liciane Rossetto analisa discursos, estereótipos e imaginários sobre o turismo sexual, presentes nas mídias. Rebecca Cisne nos apresenta um alentado artigo, discorrendo sobre o sujeito turístico, a partir de um olhar metodológico que utiliza Morin e a teoria da complexidade. Silva, Pereira, Moreira, Perinotto falam sobre as possibilidades do cinema, para divulgar destinos turísticos. Da Espanha, Millan, Vazquez de la Torre e Castro retomam a questão do turismo rural, mostrando seus pontos fortes e fragilidades, a partir de pesquisa realizada naquele país.

Dois artigos retomam a questão ambiental. O economista Jefferson Rocha discorre sobre a capacidade de carga e a sustentabilidade. De Conto e Zaro analisam meios de hospedagem, para avaliar, a partir da percepção de seus gestores, o comportamento dos hóspedes em torno da questão da gestão ambiental.

A seção Ensaio trás um texto polêmico de João dos Santos Filho, analisando o livro de Sergio Molina, *O pós-turismo*. Santos Filho enfoca a pós-modernidade, vendo-a excessivamente comprometida com a tecnologia e com o capital, e talvez sem espaço para o humano.

A seção Memória, cujo objetivo é o de disponibilizar documentos, dando-lhes maior visibilidade para que possam alimentar as investigações de diferentes pesquisadores, trás uma preciosidade. Nesta edição, Daniela Pereira de Vargas comenta o livro *O Cozinheiro Imperial ou Nova Arte Do Cozinheiro e Do Copeiro em Todos os seus Ramos*, publicação original de 1840. Trata-se de uma referencia tanto na culinária como na bibliografia brasileira, por tratar-se do primeiro livro de receitas editado no Brasil. A Universidade de São Paulo digitalizou os originais, que hoje são parte de sua Coleção Brasiliana. Pela importância cultural do material, ele é destacado nesta edição de RRV, para que mais pesquisadores possam beneficiar-se de suas preciosas informações.

Para finalizar, RRV pública uma resenha sobre o livro *Turismo, História e Gastronomia: Um viagem pelos sabores*, em texto assinado por Maria Henriqueta Sperandio Gimenes, uma das maiores especialistas brasileiras em gastronomia.

Boa leitura!

**Os Editores**